

Correio DO Vouga

Director — M. Gaetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 24 DE OUTUBRO DE 1959—ANO XXIX—NÚMERO 1471

2 | dois caminhos duas estrelas

artigo do Dr. Fernando Garcia

Em toda a natureza vivem e agitam-se forças num tumultuar constante. As leis que Deus pôs a reger o cosmos, que o homem pouco a pouco foi conhecendo, fazem-nos meditar na grandeza do Criador e na pequenez humana. No entanto, o homem, rei da criação por direito divino, é o único ser terreno que pode avaliar essas dimensões, admirá-las, deixar-se encantar por elas. Uma rocha, um veado assistem ao desenrolar das maravilhas do dia a dia sem a mínima consciência do que se passa, encerrados na sua prisão de instintos e limitações corporais.

O homem, com os pés na terra e as mãos no céu, tem a consciência de que existe algo de superior, presente em todo o instante para manter e conservar o mundo. Esse algo-providência divina tem também uma vontade, constante em exigir-lhe certos comportamentos morais ou religiosos. Mas acontece que às vezes o homem, perseguido por essa vontade amorosa e salvadora, julga que é grande o sacrifício para a recompensa que mal advinha. Por que há-de cumprir a vontade de um ser que não vê, não sente, não existe, talvez? Sim, porque o que existe é o homem, a sua vida, os seus prazeres, o seu bem-estar; o resto é ilusão, invenção de fracos e de indivíduos sem personalidade, incapazes de viver a vida que desejariam.

É então que deseja viver a sua existência livremente, porque ele é o único senhor e tem de viver e realizar-se sem limitações. Aí está ele, feito no idolo adorando-se a si mesmo, pautando todos os valores por ele, ser imperfeito e mortal.

Entrando assim o mundo dentro de si, o homem arranjou consequentemente uma fonte de conflitos e mal-estar, pois não há algo transcendente que o julgue, que lhe diga se faz bem ou mal, que o castigue ou premeie, que o ame, pois cada indivíduo é para outro fonte de prazer ou estorvo, não o ama porque não é seu irmão, não tem nada de comum com ele. É outro animal com o seu mundo e reino próprios.

O homem, porém, começa a cansar-se, porque o prazer é a vida só durante algum tempo lhe dão coisas novas, interessantes de experimentar e viver. Cansou-se e começa a sentir uma saudade não sabe de quê, de algo que ele não quer pensar o que é, porque tem medo de concluir que está por caminho errado. É então que desespera. Surgem, porém, dois caminhos.

★

Um, o mais fácil, que renega o tal Senhor Superior vagamente pressentido, diz-lhe que só a matéria existe, o resto é segregação e produto dela, sendo o homem a sua obra mais perfeita e a colectividade a principal realidade, ao bem da qual tudo se submete. Uma colectividade de homens iguais em exploração desenfreada uns dos outros, uma colectividade cuja edificação exige sacrifícios e sangue, renúncias e luta. O homem isolado não é nada mas a colectividade que o aglutina é um ser perfeito, bom e belo.

Continua na página 4

O SENTIDO da FESTA

Quando Pilatos perguntou a Jesus se era rei, obteve a seguinte resposta: «Tu o dizes, sou

Rei; nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade; todo aquele que está pela verdade ouve a minha voz».

Referia-se Jesus à «verdade das profecias, à verdade das promessas divinas, à verdade revelada». Portanto, todo aquele que ama essas verdades e as quiser seguir, mostra-se obediente à voz do Mestre e acata o seu poder de Rei.

A submissão integral dos homens a Cristo ou à Sua doutrina, que é a mesma coisa, transformaria em reino de amor, de esperança e de paz este «triste vale de lágrimas» em que vivemos. Mas o mundo tapa os ouvidos à voz do Senhor, afasta-se da Verdade, que acha penosa e difícil de alcançar, e deleita-se com as verdades mentirosas que lhe satisfazem a vaidade, o orgulho, a luxúria, a gula insaciável de pecado.

E por isso foram surgindo outras doutrinas, novos caminhos, aliantes teorias, todas procurando, à margem da Verdade de Cristo, obter para a pobre Humanidade iludida, a felicidade e a paz que cada vez se lhe tornam mais esquivas e custosas de atingir.

A Humanidade dispõe de um trilho sempre certo e desbravado para lograr o fim supremo da sua criação, que é o próprio Deus. Esse caminho é suave de subir se despirmos as pesadas roupagens da soberba e do orgulho e encher de amor o coração e de humildade a rebelde inteligência. No entanto, continua a comprazer-se com a música deleitosamente perniciososa dos falsos profetas e a embriagar-se com o venenoso absinto das malignas mezinhas e fantasiosos sistemas que aqueles lhe inculcam para alívio de seus males.

Neste panorama desolador, surge a voz de Pio XI a recordar ao mundo o seu erro e a mostrar-lhe o meio seguro da salvação: Cristo, Rei da Humanidade; Cristo, Rei da

Cristo Rei para a ACÇÃO CATÓLICA

artigo de

PEDRO GRANGEON RIBEIRO LOPES

Continua na página 4

Veneza — Aveiro



foto do Dr. Costa e Melo

« Quando procuro uma palavra para substituir a de Música não encontro senão Veneza ».

F. Nietzsche



Juntas de Freguesia

Realizaram-se em todo o distrito, como em todo o país, no passado domingo, as eleições das Juntas de Freguesia.

Damos a seguir os nomes dos membros eleitos nas diversas terras do concelho de Aveiro.

Aradas — Efectivos: Silvério da Cruz Pericão, Duarte Simões Maia e José da Silva Pereira Júnior; **Substitutos:** Duarte Rocha, Manuel Branco Génio e Jorge da Silva.

Cacia — Efectivos: António Rodrigues da Silva Gomes, Fernando Augustode Oliveira e Manuel Marques Rodrigues; **Substitutos:** Adriano Sequeira Tavares, José Gonçalves Teixeira e Joaquim Lopes da Cunha.

Eirol — Efectivos: Severim Francisco Marques, Dinis Marques e Manuel Rodrigues Simões; **Substitutos:** Manuel Lopes dos Reis, João Martins Póvoa e Manuel Dias Póvoa.

Eixo — Efectivos: João de Pinho Brandão, Manuel Dias de Oliveira e Fernando Marques Ferreira Delgado; **Substitutos:** José Luis Fernandes, Jaime Rodrigues Anleiro Donzelo e Arnaldo da Silva Lopes.

Esgueira — Efectivos: Capitão Acácio Teixeira Lopes, Damião Cunha e Diamantino Rodrigues Branco; **Substitutos:** Américo Ramalho, Manuel Augusto Eusébio Pereira e Manuel Catela de Carvalho.

Glória — Efectivos: Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte Real, Fernando de Sá Seixas e Manuel Moreira de Castro; **Substitutos:** Dr. Paulo de Miranda Catarino, Manuel de Almeida Martins e José Hernâni Moreira da Silva.

Nazis — Efectivos: José Romisio de Oliveira, António da Costa Lopes e Manuel Silvestre de Almeida Simões da Cunha; **Substitutos:** João Simões da Cunha, Manuel Bento da Silva e Trindade de Oliveira Romisio.

Oliveirinha — Efectivos: José Ferreira Dias, Manuel Marques Mostardinha e António Simões Andrade; **Substitutos:** A'lvoro Maia de Oliveira, José da Silva Maia e Manuel Gonçalves Maia Morgado.

Requeixo — Efectivos: Eng.º Manuel Simões Pontes, José Vieira de Carvalho Seabra e Armando Martins da Maia; **Substitutos:** Augusto Vieira Rodrigues de Carvalho, Leonel Simões Ferreira e Rufino Simões de Carvalho.

S. Jacinto — Efectivos: Jorge Francisco Gomes Pestana, António Ferreira Simões e João Rocha dos Santos; **Substitutos:** Armando Pinto Ferreira Leite, Antero dos Santos e José de Abreu Trinta.

Vera-Cruz — Efectivos: Eng.º Agrónomo José Gamelas Júnior, Domingos Ferreira da Naia e António Osório de Almeida; **Substitutos:** José de Pinho Nascimento, Filipe Gomes José e Amílcar Lourenço da Costa.

Escola do Magistério

Principiaram os trabalhos do novo ano lectivo na Escola do Magistério desta cidade. Foram matriculadas 85 alunas no 1.º ano.

Igreja do Carmo

Em substituição do rev. Padre José António, que foi transferido para Viana do Castelo, encontra-se agora como Superior da Igreja do Carmo o rev. Padre Angelo Ferreira, sacerdote português, natural da freguesia de Caranguejeira, Diocese de Leiria, e antigo aluno do Seminário do Carmo, nesta cidade.

O rev. Padre José António, pelo seu zelo e dedicação, deixou muitas simpatias entre nós. Cumprimentamos o novo Superior, desejando-lhe fecundo apostolado.

★ Realiza-se amanhã, na igreja do Carmo, a festa de Santa Teresa de Jesus, com o seguinte programa:

9,30 horas — Missa solene.
16 horas — Reunião da Ordem Terceira Carmelita.
16,30 horas — Exposição do Santíssimo Sacramento, terço e sermão.

Recomenda-se aos irmãos e irmãs da Ordem Terceira, aos confrades do Santo Escapulário e a todos os fiéis devotos de Santa Teresa a sua comparação a estes actos.

Director de Estradas

Já se encontra nesta cidade o novo Director de Estradas do Distrito, sr. Eng. João Baptista Ferreira Soares, que exercia as mesmas funções na Guarda, para onde foi transferido, conforme noticiámos, o sr. Eng. Luís Correia de Sá.

O «Correio do Vouga» apresenta-lhe os seus cumprimentos, com votos de que realize entre nós uma obra de vulto.

Nascimento de três gémeos no Hospital

A sr.ª D. Olinda Marques Maia, de 27 anos, casada com o sr. Francisco Fernandes Mendes, empregado da Cerâmica Aveirense, deu à luz no Hospital da Misericórdia desta cidade, no último domingo, três crianças do sexo masculino.

Trata-se de um casal pobre e, por isso, várias pessoas, num gesto muito dignificante, acorreram já aquele estabelecimento levando aos pais as suas ofertas.

Recomendamos o caso, lembrando que poderia surgir um movimento de verdadeiro auxílio em seu favor.

Pelo Liceu

Encontram-se este ano a prestar serviço no Liceu Nacional de Aveiro, pela primeira vez, as professoras sr.ªs D. Marina da Silva Freitas, D. Maria Bernardete Gomes Paiva, D. Aurora Morgado da Silva, D. Alda Cabral Barbosa de Oliveira, D. Haidé da Silva Mendes, D. Maria José Almeida Guedes de Melo, D. Alice Valente Génio e D. Maria Berta Gonçalves Gomes.

Os cumprimentos do «Correio do Vouga».

— Transferido de Bragança, veio para o Liceu de Aveiro, como Chefe de Secretaria, o sr. Manuel Maurício, a quem agradecemos os cumprimentos que se dignou apresentar-nos, desejando que encontre as maiores facilidades no desempenho das suas funções.

Escola Industrial e Comercial

Entre os 51 professores da Escola Industrial e Comercial, encontram-se este ano pela primeira vez os srs. Drs. Angelo dos Santos Ferreira, Edgar Augusto Gonçalves Verdade, D. Helena Pereira da Rocha, D. Maria Teresa Granadas do Amaral, D. Maria da Luz Silva Almeida, D. Maria Esteves de Sousa Reis e Filinto Elísio Lopes Nozes Tavares; Engs. António Gaioso Henriques, Abel Joaquim de Gouveia Neves, Francisco Cordeiro Sousa e José Gabriel Sousa Guimarães; e Mestres D. Maria do Carmo Pinto Gateira e Justino Augusto de Almeida.

O nossos cumprimentos.

Director do Museu

O Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, no decorrer das comemorações de IV Centenário da Universidade de Évora, dentro de breves dias, apresentará um trabalho sobre o tema «Tomismo seiscentista em Alcalá», com o titulo especial «Posição doutrinal de Frei João de S. Tomás».

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Amélia Augusta Castilho Alves Candeias, esposa do sr. João José Candeias; D. Josefina da Luz Ferreira de Andrade, esposa do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; Maria do Céu Costa de Mendonça, filha do sr. Alberto Mendonça; Carlos Vicente França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; Eduardo Mério Violente Labrincha, filho do sr. Eduardo dos Santos Labrincha; e Capitão Manuel Lourenço da Cunha.

Amanhã — D. Maria Arminda dos Santos Mota, esposa do sr. José Gonçalves da Mota; D. Fernanda de Faria Sampaio, esposa do sr. Dr. A'lvoro da Silva Sampaio; D. Maria Teresa da Rocha Pereira Campos, esposa do falecido Ricardo Pereira Campos; Rosa Maria da Cruz Raveira, filha do sr. Lourenço Gomes Raveira; e Paulo Manuel Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 26 — D. Maria Elisa Moraes e Silva Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Augusto Branco; Raul Manuel Martins de Melos, filho do sr. Manuel de Melos; João Milícias; e Padre Manuel José Dias Cascais.

Dia 27 — Carlos Alberto Martins.
Dia 28 — D. Ascensão Martins

Arminda

Tem a honra de levar ao conhecimento das suas Excelentíssimas Clientes que, a partir da corrente semana, expõe a sua colecção de chapéus para Outono-Inverno, bem como os mais encantadores modelos estrangeiros de malhas exteriores, malinhas de mão e novidades.

Agradece uma visita.

CHAPEUS

MODAS

Arminda

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º (Prédio da Ultramarina)
Telefone 23010

AVEIRO

Coronel Diamantino do Amaral

Por iniciativa dos srs. Capitão Firmino da Silva, Dr. Fernando Marques, Dr. Querubim Guimarães e José Mortágua, realiza-se, no próximo domingo, pelas 11,30 horas, na sede do Comando Distrital da Legião Portuguesa, uma sessão de homenagem ao sr. Coronel Diamantino do Amaral, Comandante Distrital de Aveiro da Legião Portuguesa.

A sessão, a que poderão assistir todas as pessoas interessadas, presidirá o sr. General Cota de Moraes, Comandante Geral da Legião Portuguesa.

Igreja da Misericórdia

Por motivo dos seus trabalhos na Acção Católica, o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos deixa de celebrar a Missa do meio-dia, aos domingos, na igreja da Misericórdia, onde, sobretudo pelas suas homilias, realizou obra notável de apostolado.

O Senhor Bispo de Aveiro nomeou, para aquela missão, o rev. Padre Mário Duarte Sardo.



Na Tela

HOJE:

Cine Avenida — Adoráveis mentirosas e O Homem do Revólver Silencioso. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — As Ráises do Céu. A' tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

Cine Avenida — A Morena Ardente. A' tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Mulher Ardente. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — Jaime, o Belo. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Música de sempre. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

CINE CLUBE DE AVEIRO

Na próxima sexta-feira, dia 30, o Cine Clube de Aveiro exhibe, para os seus associados, no Cine Teatro Avenida, o filme *ELA SÓ DANÇOU NUM VERÃO*, realizado por Arne Mattson e interpretado por Folke Sundkist, Ulla Jacobson, Edwin Adolphson, Irma Christenson, etc.

Uma história de amor entre adolescentes. Fundo musical premiado no Festival de Cannes de 1952. Bela interpretação de Folke Sundkist e Ulla Jacobson nos jovens apaixonados cuja alegria de viver não dura mais que um verão.

Poder-se-á tirar lição proveitosa desta película, mas nem todos estarão preparados, moral e intelectualmente, para o fazer. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Comandante Caires Braga

Realizou-se na quinta-feira à noite, durante um jantar no «Galo de Ouro», a anunciada homenagem ao sr. Comandante António Caires Braga, que deixa, entre nós, as funções de Capitão do Porto de Aveiro.

Publicaremos, no próximo número, a reportagem deste acontecimento.

DR. COSTA CANDAL

Encontra-se novamente em Lisboa, a frequentar os Serviços de Oftalmologia e de Cardiologia dos Hospitais da Estrela e de Santa Maria, o nosso dedicado amigo e colaborador sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento de mais um filhinho, está em feste o lar da sr.ª D. Maria de Lourdes Ribeiro Madeira e do sr. Eng. Vasco César Ribeiro.

A criancinha, à qual desejamos as maiores felicidades, é neta do sr. Dr. Adérito Mendes Madeira, distinto médico nesta cidade.

Futebol

Salgueiros 1 — Beira Mar 2

relato e comentários de ARMINDO TETO

EQUIPAS

SALGUEIROS — Adelino; Géninho e Oliveira; Germano, Gabriel e Chau; Sampaio, Chico, Edgar, Benje e Tai.

BEIRA MAR — Violas; Pastorinha e Evaristo; Marçal, Liberal e Hassan Ally; Raimundo, Mota, Calisto, Correia e Sarrazola (ex-Caldas).

ARBITRO — César Correia, de Coimbra.

GOLOS

1 minuto 1-0 — Excelente centro de Hassan Ally e remate fulminante de RAIMUNDO.

Aos 3 minutos 2-0 — Ataque do Beira Mar e Raimundo, de posse da bola, atirou sobre a baliza. GÉNINHO, ao tentar interceptar, enfiou a bola nas próprias redes.

Aos 70 minutos 2-1 — Livre contra o Beira Mar, perto da grande área e sobre o lado esquerdo. Benje «cobrou» o castigo fazendo cruzar o esférico pela frente da baliza. Liberal hesitou e TAI, entrando de cabeça, fez o gol.

COMENTÁRIOS

Não foi (como muita gente supõe) um capricho da Fortuna, o 2-1 imposto pelo Beira Mar à valorosa equipa do Salgueiros. Não foi um resultado que saiu na rifa, não! Foi (isso sim) uma confirmação do valor patenteado pela equipa, de há dois ou três jogos para cá. Conhecemos

bem a equipa e o seu orientador. Eis o motivo porque não nos surpreendeu, sobremaneira, a vitória (para muitos sensacional) da turma de Aveiro. Escravemos, na passada semana, que o Beira Mar se encontrara. Muito embora batido, o grupo de Anselmo Pisa não saíra diminuído do campo do Calvário. Só a má sorte que perseguia os aveirenses obrigara a regressar à sua terra sem pontos para a tabela.

O jogo em Vidal Pinheiro veio confirmar o que escreveramos. O Beira Mar entrou em campo para fazer um bom resultado. Conseguiu-o bastante cedo, sem dúvida. A três minutos do início o marcador já acusava 2-0 a seu favor. Foi sorte dos homens de Aveiro? Conseguiriam eles ganhar se não adquirem tão cedo a preciosa vantagem? Estamos convencidos que sim, tanto mais que o Beira Mar nunca se remeteu à defesa e mostrou pelo tempo fadante que lhe era mais fácil acercar-se com perigo das redes de Adelino, que os salgueiristas das de Violas.

O Beira Mar esteve sempre mais perto do 3-0 que o Salgueiros do 2-1. Somente depois dos 70 minutos, altura em que os encarnados marcaram o seu gol, nascido dum livre, dos muitos que o árbitro marcou contra os negro-amaros, os rapazes de Vidal Pinheiro mostraram que podiam não perder a partida. Animaram extraordinariamente, o que é natural. Apoiados pelo seu público, atiraram-se para a frente com fre-

nesi, em busca de mais um gol que lhes daria pelo menos o empate.

Novamente o conjunto aveirense deu provas dos seus magníficos recursos. Defendendo com calma e personalidade, o Beira Mar deu uma lição de como se conserva um resultado sem usar de processos anti-desportivos.

Não se conclua, porém, que o Beira Mar deixou de pensar no ataque. Não. Três atacantes — Raimundo, Correia e Calisto — e por vezes Marçal, eram suficientes para porem em perigo a defesa salgueirista, e por duas vezes Adelino se viu em apuros, para deter outros tantos remates de Correia. Já antes, no início da 2ª parte, um portentoso remate de Marçal esbarrou estrondosamente na trave, quando a assistência já gritava gol.

★

No Salgueiros há a salientar as exhibições de Tai, Chau e Benje. Violas, Hassan Ally, Marçal e Correia destacaram-se na equipa aveirense, onde só Mota nos parece um pouco distante da sua melhor forma.

A arbitragem do sr. César Correia pode situar-se em plano razoável. Apitou muito, talvez na intenção de não deixar endurecer a partida (que primou pela correcção notese).

Demonstrou honestidade e valentia ao anular, a quatro minutos do fim, um gol do Salgueiros, não atendendo os infundados protestos dos jogadores encarnados.

Feixe de Notícias

★ O antigo jogador do Sporting C. P., Roqui assumiu as funções de treinador-jogador do Vista Alegre.

★ Está a passar férias na praia da Barra o ciclista bairradino Antonino Baptista. Oportunamente publicaremos um ligeira entrevista com o conhecido campeão.

★ É provável que alinhie já amanhã pelo Beira Mar o jogador argentino Diego Sacco.

★ Alves Barbosa e Antero Elias, ambos do Sangalhos, venceram o Circuito de Famicão, para independentes e populares respectivamente. A equipa bairradina triunfou também por equipas.

★ Quatro voleibolistas do Sporting de Espinho foram convocados para os treinos da Seleção Nacional que defrontará a França e Marrocos.

★ Raimundo é o melhor marcador do Beira Mar com quatro golos.

★ O árbitro para o desafio Beira Mar — Oliveirense é o sr. Francisco Guerra, do Porto.

★ O Clube Desportivo Feirense está empenhado numa campanha de angariação de fundos para fazer face à situação má da sua secção de futebol.

★ Começa hoje à noite a disputar-se o Campeonato Regional de Basquetebol. No próximo número daremos o relevo devido a este torneio.

★ Calisto ressentido-se da lesão contraída em Vila Real, que o deve afastar da equipa que amanhã defronta o Oliveirense.

★ Para o Campeonato de Reservas de Futebol registaram-se no passado domingo os resultados seguintes: Cesarense - Agueda 1-4; Oliveirense - Ovarense 6-1; e Arrifanense - Lourosa 3-1.

★ Edmundo de Carvalho será o árbitro do encontro União de Coimbra - Caldas.

★ Por absoluta falta de espaço não nos é possível fazer a referência devida, conforme prometemos, aos comunicados da A. F. A.. Ocupar-nos-emos deles na próxima semana.

Campeonato Regional da I Divisão

JOGOS PARA AMANHÃ

Lourosa — Cesarense
R. Agueda — Pejão
Cucujães — Vista Alegre
Ovarense — Anadia
Feirense — Arrifanense

Dos cinco primeiros classificados, apenas a Ovarense terá fácil tarefa.

De facto, o «comandante» da classificação tem uma saída difícil para disputar um encontro que também não é fácil para o seu adversário — o Recreio de Agueda. Não nos parece, no entanto, que seja desta vez que o Pejão sofre a sua primeira derrota. O empate talvez seja o resultado final.

O Feirense recebe a equipa de Arrifana, que esta época parece querer desempenhar papel de relevo. A vitória deve sorrir aos donos da casa, mas com certa dificuldade.

Os restantes dois jogos põem frente a frente quatro equipas com o mesmo número de pontos.

O Lourosa, apesar de jogar em casa, terá que acautelar-se com a turma de Cesar, e o Cucujães recebe o Vista Alegre, devendo influir bastante no resultado final a vantagem de actuar em casa.

NO último domingo atingiu-se a meia dúzia de jornadas deste Campeonato, que tanto interesse está a despertar.

Foram os seguintes os resultados verificados:

Cesarense — R. Agueda	2-3
Pejão — Cucujães	4-3
Vista Alegre — Ovarense	1-2
Anadia — Feirense	0-4
Arrifanense — Lourosa	3-0

Tanto o Recreio de Agueda como o Pejão e a Ovarense venceram, mas com certa dificuldade, ao contrário do Feirense e Arrifanense, que bateram os adversários com certa clareza.

Assim, os vencedores, que são os primeiros cinco da tabela, ficaram mais distanciados dos restantes cinco, que contam nove pontos cada, mantendo todos as mesmas posições da semana anterior.

E' pois a seguinte a

Classificação Geral

	J	V	E	D	F	C	P.
Pejão	6	5	1	0	13	6	17
Feirense	6	5	0	1	22	5	16
Ovarense	6	4	1	1	14	4	15
Arrifanense	6	3	2	1	13	4	14
Agueda	6	3	1	2	12	15	13
Cesarense	6	1	1	4	11	16	9
Cucujães	6	1	1	4	6	11	9
V. Alegre	6	1	1	4	3	9	9
Lourosa	6	1	1	4	3	11	9
Anadia	6	1	1	4	4	17	9

Sport Clube Beira Mar COMUNICADO

A Direcção, ao marcar para o próximo domingo um dos seus DIAS DO CLUBE, pretendia fazer a apresentação do seu jogador DIEGO VICENTE SACCO, para o que se empregou os maiores esforços e não se poupou a inúmeras despesas.

Assim, vindo de estar em contacto com a Federação Italiana de Futebol, desde já conseguiu que entrasse na Federação Portuguesa documento comprovativo de que o referido jogador está por ela liberto.

Acaba de estabelecer comunicação telefónica com Buenos Aires e a Federação Argentina solicitou o envio urgente do passe internacional para que Diego Sacco possa dar, o mais breve possível, o seu concurso ao Beira Mar.

Estão, para já, vencidas dificuldades sem conta e com o jogador Diego Sacco se estabeleceu contrato que o torna, na presente época, mais um valor ao serviço do Beira Mar.

E ao dar-se conhecimento a todos os associados destas demarches, mais uma vez se apela para que o derrotismo não impere e se sirva sempre o nosso Clube com ardente fé que se sobreponha a incompreensões, por vezes maldosas, e a todos leve a trabalho construtivo com que só vem a lucrar a colectividade e a própria cidade de Aveiro.

Em 22 de Outubro de 1959

A DIRECÇÃO



Sporting Clube de Aveiro Ginástica — Ballet

Com grande frequência tiveram início, no passado dia 19, no ginásio do nosso Liceu, as aulas de ginástica do curso que o Sporting Clube de Aveiro auspiciosamente inaugurou o ano transacto.

Cerca de 100 alunos das classes infantis-mistas, de raparigas e rapazes, apresentaram-se para começar mais um ano de actividade, que abrangerá ainda as classes juvenil feminina e masculina, sob a orientação dos Professores António José Castanho e D. Maria Helena Martins e Silva.

Paralelamente, está o Sporting a organizar um Curso de Ballet para meninas dos 5 anos em diante, a reger pela professora D. Dilia Duval. As condições de inscrição estão patentes na sede do Clube, na Rua Manuel Firmino, 59.

Campeonato Nacional da II Divisão

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

RESULTADOS DE DOMINGO

Salgueiros — Beira Mar 1-2
A. Viseu — Sanjoanense 2-2
Oliveirense — Vila Real 5-2
Chaves — Sp. Espinho 2-1
Torreense — Peniche 1-2
Caldas — Marinhense 0-0
Vianense — U. de Coimbra 5-2

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
D. Chaves	5	4	1	0	13-9	9
Salgueiros	5	3	1	1	8-3	7
Oliveirense	5	3	0	2	12-9	6
Caldas	5	2	2	1	7-5	6
Beira Mar	5	3	0	2	9-8	6
D. Peniche	5	3	0	2	6-6	6
Espinho	5	2	1	2	7-7	5
Marinhense	5	2	1	2	6-10	5
Vianense	5	2	0	3	9-7	4
U. Coimbra	5	2	0	3	10-12	4
Vila Real	5	2	0	3	12-15	4
Sanjoanense	5	1	1	3	6-9	3
Ac. Viseu	5	1	1	3	9-12	3
Torreense	5	1	0	4	10-12	2

JOGOS PARA AMANHÃ

Beira Mar — Oliveirense
Sp. Espinho — A. de Viseu
Sanjoanense — Salgueiros
Marinhense — Torreense
U. de Coimbra — Caldas
Vila Real — Vianense
Peniche — Chaves

CORREIO DO VOUGA Aveiro 24 - Outubro - 1959 PÁGINA TRÊS

BEIRA MAR — OLIVEIRENSE

Amanhã, no Estádio Mário Duarte, desta cidade, ecoarão fartos e calorosos aplausos dos aveirenses à entrada da sua equipa no rectângulo.

Esses aplausos serão o preito de gratidão devido aos valorosos rapazes que envergam a camisola negro-amerela do Beira Mar e que no último domingo conquistaram tão difícil quanto valiosa vitória sobre a turma do Salgueiros.

Mas não bastam os aplausos; é necessário apoiar a equipa desde o primeiro ao último minuto, porque, se o último encontro foi difícil, o de amanhã não é fácil. Trata-se da Oliveirense, a grande adversária do Beira Mar.

No entanto, a turma aveirense é sem dúvida um conjunto de valores. Desde que os jogadores «queiram» e entrem para o campo dispostos a vencer, a vitória terá que sorrir-lhes, porque têm poder para isso.

Mas não devem nem podem dar tréguas ao adversário.

↑caminhos...→

A MANHÃ de sábado apresentou-se-nos muito chuvosa. Estávamos já preocupados em visitar o tuberculoso antes que se aproximasse a hora da sua vinda habitual, mas a verdade é que ele antecipou-se-nos.

— O homem, então como se atreveu a sair do barraco com um dia destes?

Ele, no tom mais sereno e resignado que se pode imaginar, respondeu:

— Tinha que vir para arranjar alguma coisa com que me alimentar durante a semana.

— Mas, volvemos-lhe nós, os seus pés estão encharcados, a tosse não o deixa descansar um momento e as suas roupas pingam por todos os lados!

— Sabe, responde ainda o pobrezinho, sem perder o mesmo tom de voz tão sereno e resignado que naquele dia tanto nos fez meditar, é que eu trago os sapatos com as solas rotas e a tosse é do vento e da chuva que entram no casebre.

— Pois então tome lá esta garrafinha de vinho do Porto. (Não vos escandalizeis). Va bebendo aos bocadinhos a ver se aquece e se ganha mais forças. E também irá ter calçado decente e apropriado.

E' verdade, meus irmãos, vamos comprar-lhe umas botas quentinhas com solas de borracha para ele usar neste inverno.

Pois se nós temos tudo isto, por que não hão-de os necessitados tê-lo também?

E vamos garantir-lhe o pão de cada dia sem que tenha de o procurar. Iremos nós levar-lho. Para isso e para atender a outros mais, contamos convosco.

Uma vez que não podemos instalá-los melhor, que ao menos lhes não faltem os alimentos necessários.

Pensemos por um instante nos horrores do frio e da fome. Se em nossas casas tão confortáveis acontece abrir-se de repente uma porta ou janela e entra uma rajada de vento, logo ficamos impertinentes e corremos a fechá-las com receio da corrente de ar.

Qual será então a tortura daqueles que vivem privados de tudo e que se limitam a tapar os buracos maiores dos casebres com folhas de jornal e papelão?!

A exemplo daquele nosso leitor, natural de Eírol, mas ausente na Venezuela, que aqui se incorpora hoje com 78\$50, sigamos todos, os de perto e os de longe, este movimento de amor ao bom Deus.

Digamos *sim* a uma anónima que pede para nunca deixarmos de percorrer os «Caminhos» nem esquecermos os membros doridos do Salvador e imitemos aquela anónima que se penitencia enviando 20\$00 para o paralisado e 30\$00 para o outro doente aqui mencionado.

★

No dia em que vos damos estas linhas, escritas em louvor do Senhor Jesus, a Igreja comemora S. João Cândia, aquele santo que dava aos pobres a roupa e os sapatos, e deixava depois descair o manto sobre os pés para encobrir aos outros que entrava em casa descalço.

E. S.

Murtosa

Juntas de Freguesia

Murtosa, 18 — Realizaram-se hoje as eleições das Juntas de Freguesia deste concelho.

Junta de Freguesia da Murtosa: Efectivos: José Manuel Fernandes da Fonseca, Pio de Jesus Afonso de Oliveira e Pedro José Paiva; substitutos: Henrique Soares Carinha, António Maria Marques e Manuel Maria Carrabau; Monte: Efectivos: Alfredo Tavares de Matos, Alfredo Fernandes Rendeiro e João Maria Vieira; substitutos: José Agostinho Tavares Barbosa, Carlos Marques e António Maria Sardo; Bunheiro: Efectivos: Jaime Tavares Vilar, Octávio da Silva Amaro e António de Sousa Cirne; substitutos: João Maria Rodrigues de Abreu Freire, João Augusto Valente Manaia e João Tavares Pereira; Torreira: Efectivos: Virgílio de Carvalho Santos, Manuel Apolinário Regalado e Raul dos Santos; substitutos: António Pereira Valente, António Joaquim de Sousa Aresta e Francisco Augusto Nata.

Salreu

Salreu, 20 — No passado dia 18, procedeu-se à eleição da nova Junta de Freguesia, ficando eleitos os nossos conterrâneos srs. Adriano Rodrigues Nora, da Senhora do Monte; João Rodrigues Carapinha, de Campinos; e Manuel Augusto Tavares de Oliveira, de Antuã.

Não houve lista de oposição. — No dia 13, no lugar de Adou de Cima, faleceu Domingos da Silva, de 82 anos, viúvo de Maria Dias da Silva.

— No próximo dia 1 de Novembro, como já é tradição, pelas 15 horas, serão celebrados solenes ofícios, a pedido da Irmandade das Almas, em sufrágio dos irmãos falecidos. — (C)

TERRENO - VENDE-SE

Nos arredores da cidade de Aveiro, próprio para fábrica ou construção.

Informa: Barbearia Progresso — Aveiro.

Agueda

Capitão Francisco Lima

Agueda, 20 — Acaba de deixar as suas funções de professor na Escola Central de Sargentos o sr. Capitão Francisco Lima.

Fez parte do corpo docente deste estabelecimento de ensino militar durante 32 anos, regendo a cadeira de contabilidade com extraordinária proficiência e grande espírito de justiça.

Além de oficial apurado, é advogado distintíssimo, de vasta e sólida cultura jurídica, e pessoa de fino trato.

Prémio Milenário

Foi com o maior agrado que tivemos conhecimento de haver sido atribuído o Prémio Milenário ao estudante Armando da Costa Castela, que no Liceu de Aveiro e na cadeira de História obteve a classificação de 18 valores.

As nossas felicitações.

Semana das Missões

Correspondendo aos apelos do rev. Pároco e seu Coadjutor, o povo acorreu com as suas esmolas para a jornada das Missões.

Catequese

Na igreja paroquial e nas capelas da freguesia principiaram ontem as abnegadas catequistas a ministrar a doutrina às crianças. — C.

DOIS CAMINHOS DUAS ESTRELAS

Continuação da pág. 1

Eis um rumo aliciente para quem começa a sentir a náusea de viver sem uma finalidade elevada e antevê um caminho que o personaliza, porque lhe exige coração, dedicação, amor.

E' um amor alicerçado numa contradição, porque é irreal o objectivo amado e são reais os homens e os estorvos para a realização do fim em vista. E' um amor à colectividade, cimentado no ódio aos que estorvam a consecução do seu ideal.

Surge assim uma mística de duplo sentido, absorvente, uma estrela polar na vida de trevas. Este é um dos caminhos.

O outro custa mais a percorrer e admitir. O homem que vai por ele sabe que o espirito é uma realidade que tem exigências naturais e que o Senhor Supremo quer dele uma

vida condigna de criatura feita por e para Deus. Sabe que ama a divindade e os homens, seus irmãos no Pai-Criador, sabe que tem de se sacrificar e lutar para cumprir a vontade do Altíssimo, único meio de ser livre. Nesse caminho, o homem descobre que pode participar da vida sobrenatural; maravilha-se por Deus ter assumido também em si a natureza humana; agradece, comovido e extasiado, a possibilidade de se tornar parte dum Corpo Misterioso — a Igreja; luta pelo alargamento do reino de Deus, acudindo à chamada dos seus chefes; compreende o cântico da natureza ao seu Criador; ama os seus irmãos; cumpre a vontade de Deus; luta pela sua realização de homem com destino sobrenatural e sente a alegria de viver.

E' então que surge para a sua vida a Estrela da Manhã, o Sol que aquece os corpos e as almas e ilumina os passos da sua caminhada.

O SENTIDO DA FESTA de Cristo Rei para a Acção Católica

Continuação da página 1

Verdade! E assim nasce a festividade de Cristo-Rei para que a Igreja, em cada ano que passa, venha chamar a atenção dos homens, transviados da boa rota, para as promessas de Jesus e convidá-los a enfileirar também, confiantes e contritos, nas hostes deste Rei magnifico que a ninguém impõe o seu poder mas que a todos acolhe e alberga na Sua infinita misericórdia e a todos há-de conduzir ao reino de plena glória do Deus verdadeiro, criador e omnipotente.

Nas «Bases Orgânicas da Acção Católica Portuguesa» diz-se que «o dia da festa de Cristo-Rei será, por excelência, o «O Dia da Acção Católica». Qual a razão desta preferência?

A Acção Católica visa, estruturalmente, ao seguinte fim: «a difusão e a defesa dos princípios católicos na vida individual, familiar e social, sob a directa e inteira dependência da Hierarquia». Exerce, por consequência, em colaboração e sob a orientação da Hierarquia, detentora do poder de governar, uma missão de apostolado cristão; integra-se e amolda-se intimamente ao pensamento que informa a falange dos servidores de Cristo-Rei; luta pela conquista das almas e das inteligências e dos corações dos homens para que estes se adaptem às exigências da ética cristã, vivam a sua vida dentro dos condicionamentos cristãos, impregnem a sociedade do ideal de Cristo!

«Não pode ser, pois, nem mais clara nem mais evidente a subordinação — quase diria a identificação — da Acção Católica com a mística de Cristo-Rei. E assim se justifica, plenamente, que a festi-

vidade de Cristo-Rei seja a escolhida para a festa maior da Acção Católica.

Nesse dia, que é sempre o último domingo de Outubro, são os novos dirigentes dos vários departamentos da Instituição investidos nos seus cargos e juram, solenemente, perante a Hierarquia, «servir leal e fielmente a causa sacrosanta da Acção Católica».

E' esse o Dia Grande para todos os filiados que, acorrendo dócilmente ao apelo dos seus Prelados, souberam imbuir-se do espírito de sacrificio, de obediência e de dedicação, que lhes é exigido, para poderem bem servir o ideal de tão bela e necessária cruzada.

Cadela Perdigueira

Encontra-se em casa do sr. Arlindo Ferreira Tavares, Rua de Sá, 40, que a entrega ao seu legítimo dono.

FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

PAINES COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Calendário Litúrgico

— Folhinha dos Fiéis —

PARA 1960

— 4\$00 —

A venda na
GRÁFICA DO VOUGA
A V E I R O



hérnia

A eficácia total é-vos assegurada pelo sistema francês patentado MYOPLASTIC-KLÉBER

Sem mola e sem pelota, a parede abdominal enfraquecida é reforçada e os órgãos mantidos na sua posição sem qualquer dificuldade.

O ensaio deste método incomparável é gratuito.

PROCURAI O TÉCNICO DO Institut Herniaire de Lyon (França)

Nas farmácias abaixo indicadas:
AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
Dia 28 de Outubro

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

Vamos às Escolas dar Catequese!...

AS Escolas abriram de novo as suas portas para receberem as nossas crianças.

Este facto, coincidindo com o começo dos trabalhos catequísticos, sugere-nos algumas reflexões sobre a colaboração que deve haver entre a Igreja e a Escola.

O Estado (a Escola) tem, por direito natural, também uma missão educativa. As três sociedades — Família, Igreja e Estado — devem dar-se as mãos para o mesmo fim: formar integralmente cada novo homem que vem a este mundo.

Como sabemos, é vontade expressa do nosso Venerando Prelado que todos os Párcos dêem catequese nas Escolas Primárias, por si ou seus delegados, e procurem interessar os professores pelos problemas da Catequese.

Sabemos das grandes vantagens da catequese escolar: para os que não frequentam a paróquia, é a melhor forma de entrarmos em contacto com eles e levá-los a ir à igreja; para os que já frequentam, ajuda a criar ou completar uma mentalidade na criança de que a religião não é só na igreja e para a igreja; é também na escola e para a escola, como deve ser na família e para a família, para a rua, etc. A criança deve sentir-se rodeada dum ambiente cristão por toda a parte.

Gostaríamos de indicar formas concretas de organização e funcionamento duma catequese escolar. Reconhecemos, porém, ser bastante difícil darmos normas concretas que possam ser aplicadas em todas as paróquias da mesma forma. A orgânica dependerá de vários factores, como seja o número de salas em cada paróquia, horários, divisões das classes, que nem sempre coincidem com a adoptada na catequese paroquial, do número de colaboradores — catequistas ou professores — com que o pároco possa contar, etc., etc. Cada pároco terá que estudar em concreto o seu problema e procurar coordenar os trabalhos de forma que atinja todas as crianças da escola uma vez por semana.

A catequese escolar dada pelo pároco, professor ou catequista não substitue nem supre de forma alguma a paroquial. Seria erro gravíssimo e de tremendas consequências pensar assim. Reconhecemos, porém, as suas grandes vantagens como auxiliar precioso à catequese paroquial e familiar.

Também não podemos admitir que uma paróquia, onde a escola — sector basilar na vida da criança — não é atingida pela conveniente instrução, ou melhor, formação religiosa, embora tenha catequese paroquial organizada, esteja convenientemente estruturada do ponto de vista da formação da infância. São meios que se completam e aperfeiçoam e não se podem dispensar mutuamente.

Como todos sabemos, —

foi uma das verificações no nosso «Encontro» — tem-se descurado bastante na nossa acção pastoral este sector educativo. Importa rever posições e não podemos perder nenhuma oportunidade que se nos proporciona de atingirmos as nossas crianças.

Procuremos vencer as dificuldades e estas serão vencidas e teremos a alegria de ver os resultados do nosso sacrifício, compensado numa maior frequência à catequese paroquial e num mais perfeito conhecimento e prática da vida cristã das crianças, o mesmo é dizer, dos homens de amanhã.

★

Na impossibilidade de podermos preconizar um sistema único a adoptar em todas as paróquias, aqui deixamos apenas alguns apontamentos:

1 — Entrar imediatamente em contacto com os professores para organizar o trabalho;
2 — Procurar, se possível, dividir os alunos por classes correspondentes às classes que frequentam na catequese paroquial, dando catequese a cada classe separadamente, se tal for viável.

3 — Procurar que as lições da catequese escolar correspondam às da paroquial.

4 — Uso dos «Cadernos de Trabalhos Práticos». Pode pedir-se a colaboração dos professores, que, neste particular, seria de grande proveito.

5 — Para ajudar a decorar as fórmulas que vêm no final de cada lição do Catecismo Nacional aconselha-se o uso das «Cartas» de perguntas e respostas que estão em distribuição na «Gráfica do Vouga».

No próximo número traremos aqui o testemunho de um dos nossos párcos sobre este problema da catequese escolar.

Câmara Municipal DE AVEIRO CONCURSO

Faz-se público que a Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 16 de Outubro corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de «REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA E. M. 584-3 — TROÇO ENTRE GRANJA DE BAIXO E A E. N. 235, Proc.º 13/MR/59, cujo programa e Cadernos de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação . . . 298.557\$00
Depósito provisório . . . 7.464\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser apresentadas nesta Câmara, até ao dia 6 de Novembro próximo, pelas 14,30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Outubro de 1959.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

Câmara Municipal DE AVEIRO CONCURSO

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 16 de Outubro corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de «RECONSTRUÇÃO E REVESTIMENTO BETUMINOSO DA E. M. DE OLIVEIRINHA A REQUEIXO», Proc.º 130 MR/58, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação . . . 229.451\$20
Depósito provisório . . . 5.736\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser apresentadas nesta Câmara, até ao dia 6 de Novembro próximo, pelas 14,30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Outubro de 1959.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.º

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 AVEIRO

GRANDE EXPOSIÇÃO DE TECIDOS

NO

Salão Nobre do Cine-Teatro Avenida

de 31 de Outubro
a 9 de Novembro de 1959

apresentando a colecção de tecidos
de lã para a próxima estação

da

TECILAN

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 350

Junto à Estação do C. de Ferro

Aveiro

Acção Católica

Assistentes Diocesanos

Junta Diocesana: Padre João Paulo da Graça Ramos.
Liga Católica: Padre João Paulo da Graça Ramos.

Liga Católica Feminina: Padre Messias da Rocha Hipólito.
Juventude Católica: Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos.

Juventude Católica Feminina: Padre João Paulo da Graça Ramos.

L. A. C.: Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

L. E. C.: Padre João Paulo da Graça Ramos.

L. I. C.: Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos.

L. O. C.: Padre João Paulo da Graça Ramos.

L. A. C. F.: Padre Messias da Rocha Hipólito.

L. E. C. F.: Padre João Paulo da Graça Ramos.

L. I. C. F.: Padre Messias da Rocha Hipólito.

L. O. C. F.: Padre António Dias de Almeida.

L. U. C. F.: Padre João Paulo da Graça Ramos.

J. A. C.: Padre Manuel da Silva Simão.

J. E. C.: Padre Arménio Alves da Costa Júnior.

J. I. C.: Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos.

J. O. C.: Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos.

J. A. C. F.: Padre Sebastião António Rendeiro.

J. E. C. F.: Padre João Paulo da Graça Ramos.

J. I. C. F.: Padre João Paulo da Graça Ramos.

J. O. C. F.: Padre Albano Ferreira Pimentel.

† Domingos, Bispo de Aveiro

★

Assistentes Regionais

ZONA A — 1. — Murtosa: Padre Manuel das Neves Margarido.

2. — Estarreja: Padre José Reinaldo de Sousa e Matos.

ZONA B — 1. — Albergaria: Padres José Maria Domingues e Manuel Marques Dias.

2. — Sever do Vouga: Padre Joaquim Martins de Pinho.

ZONA C — 1. — ILHAVO: Padre Sebastião António Rendeiro.

2. — Vagos: Padre Alexandre Vilarinho das Neves.

ZONA D — Agueda: Padres Manuel Maria da Silva Pereira e Albino Rodrigues de Pinho.

ZONA E — 1. — Oliveira do Bairro: Padres António Henriques Vidal e João Evangelista Marques Sarrico.

2. — Anadia: Padres Alfredo Simões Rei e António Dias da Silva Vidal.

† Domingos, Bispo de Aveiro

Aviso aos vinicultores

Grande parte das amostras de vinhos da presente colheita, entradas nos laboratórios dos Serviços Agrícolas Oficiais, tem revelado «casé» oxidásica. Por conseguinte lembra-se aos vinicultores da região a conveniência de não procederem a transfeças ou lotes do seus vinhos sem consultarem os laboratórios das Estações ou Postos Vitivinícolas.

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das provincias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicilio. Telefonando para o DOIS - TRÊS - NOVE - QUATRO - NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 - TELEFONE 23949 - AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

Lar do Sagrado Coração de Maria

Aveiro

para senhoras, alunas do Liceu, da Escola do Magistério e de Ensino Técnico.

Edifício moderno e confortável

Ambiente de família

Pensão económica

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 165
Telefone 22353

Câmara Municipal

DE

AVEIRO CONCURSO

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 16 de Outubro corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA E. M. DE AZURVA (E. N. 230) A' E. N. - 1 - LANÇO DA E. N. 230 AO MARÇO DA OLIVEIRINHA, PELA QUINTA DO GATO AO SOLPOSTO - 800 METROS, Proc. 30/MR/53, cujo programa e CADERNOS de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação. . . 109.038\$40
Depósito provisório 2.726\$00

As propostas escritas em papel selado e encerradas e em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser apresentadas nesta Câmara, até ao dia 6 de Novembro próximo, pelas 14,30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Outubro de 1959.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento.
Falar nesta Redacção.

Relojoaria Campos

ao serviço da relojoaria

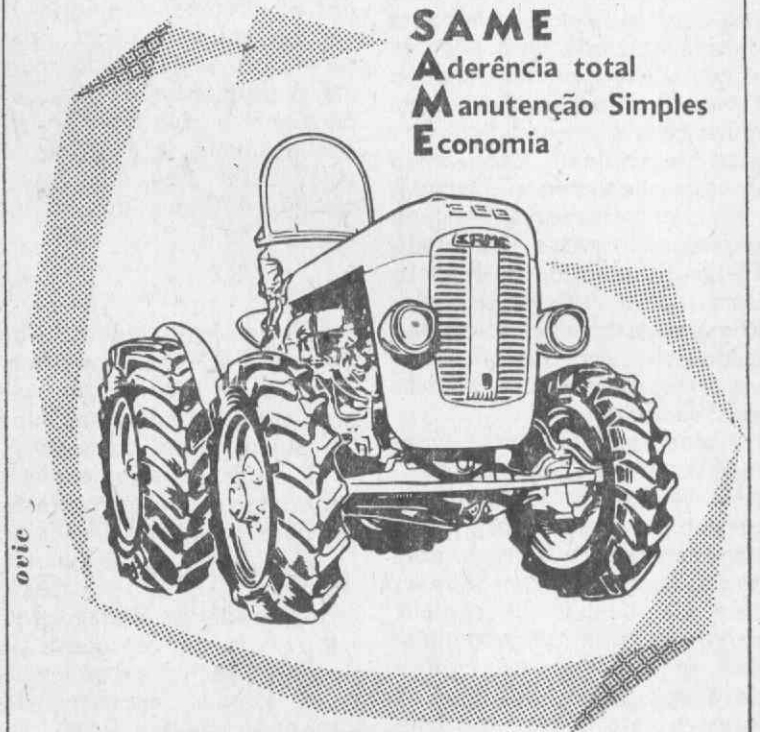
Frente aos Arcos - AVEIRO - Tel. 23718

Agência: OMEGA e TISSOT

A TÉCNICA MODERNA aconselha:

SAME

Aderência total
Manutenção Simples
Economia



SAME de 21 HP a 82 HP

O TRACTOR QUE VENCE EM QUALQUER TERRENO

SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA. - ROSSIO, 102-1 - TEL. 32521 - Lisboa

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º D.º

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ovidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 - Tel. 22291

Res.: R. 1.º Visconde do Graço, 2 - Tel. 23724

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Clínica Cardiológica

Após estágio em clínicas da especialidade em Paris, retomou as suas actividades no dia 8 de Julho.

No Consultório - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Esq. - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sexta-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Avenida Salazar, 46 1.º D.º - Telefone 22750

Em Ilhavo:

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã - às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde - todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º Esq.

Telef. 23581 - AVEIRO

Res. - Av. Salazar, 52 rjch - Di.º

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Paulo Ramalheira

MÉDICO ESPECIALISTA

- Doenças da boca e dentes -

Retomou a clínica com o seguinte horário:

Em ILHAVO - Rua Direita, 43 - Telefone 22544 - De manhã, até às 10 horas. De tarde, das 5 h. em diante

Em AVEIRO - Praça 14 de Julho, 12.º - Telefone 22824 - De manhã, das 10,30 às 13 horas. De tarde, das 2 às 4,30 h.

Na VISTA ALEGRE (particular) - às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras das 7 às 8 horas da tarde

Aos sábados de tarde não há consultas

Conselho de amigo

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Tel. 22415 - Esgueira - Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

Vende-se

3 estantes e outros móveis em estado novo, para qualquer ramo de negócio.
Nesta Redacção se informa.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

A BEBIDA ELEGANTE
A QUALQUER HORA
É UM...



PORTO DELAFORCE

BATINAS PARA O CLERO

Capas eclesiásticas de agasalho já confeccionadas em diversos tamanhos e qualidades, prontas a vestir. PARAMENTOS góticos, semi-góticos e romanos, confeccionados em lindíssimos padrões de sedas litúrgicas. Toda a Obra Sacerdotal e litúrgica. Albas, bandeiras, opas.

C. Pimenta de Almeida

Rua da Torrinhã, 66

PORTO

Anuncie no CORREIO DO VOUGA

Manuel Augusto

Cabeleireiro

Ex-colaborador do Salão Avenida, comunica às suas Ex.ªs clientes e Senhoras em geral, que se encontra ao seu dispor no

Instituto de Beleza Aveirense

Av. Dr. Lourenço Peixinho (Edifício da Ultramarina)

onde espera as suas ordens.

À INDÚSTRIA

Maquinaria moderna para reapetrechamento de quaisquer indústrias, substituição de máquinas antiquadas ou instalação de novas indústrias, fornece-se com facilidades de pagamento sob as necessárias garantias Carta dos interessados ao Apartado, 2-640 - LISBOA-2

Perguntas & Respostas

1 Encontrei há dias, debaixo da minha porta, uma «Oração de S. Judas Tadeu» em que se anunciavam graças extraordinárias nos casos «difíceis» e, sobretudo, castigos horrorosos que vão desde a reprovação dos filhos no exame até à morte de parentes em desastre de aviação, quando se rasgou a carta em que vinha a referida oração.

Que devo pensar de tal «devoção» a S. Judas Tadeu?

Pode-me dizer qual a sua origem?

R — Por sinal, temos em nosso poder uma cópia da «oração», que de oração só tem as duas últimas linhas e, mesmo essas, mereciam um comentário pouco favorável. Evidentemente, não se pode pensar bem de tal «devoção» a S. Judas Tadeu. É supersticiosa e falta-lhe verdadeiro espírito cristão. Por isso, não tem aprovação eclesiástica nem nos parece que algum dia possa vir a ter.

Quanto à sua origem, devemos dizer que é francesa e data de há uns cinquenta anos. Alguém descobriu em certa altura que S. Judas Tadeu, por ter o nome do «traidor», andava esquecido nas orações dos cristãos e, por consequência, nos pedidos de intervenção junto de Deus. Sendo assim, atenderia com muita satisfação os rogos dos seus devotos que, por serem poucos, seriam facilmente recompensados. E aqui tem como nasceu esta pobre «devoção», imprópria, simultaneamente, da dignidade do culto e da santidade de S. Judas Tadeu.

2 Ouvi dizer que os livros da Bíblia (Evangélicos, Actos, Epístolas, Apocalipse e o Antigo Testamento) devem ter notas (explicações); e que, se as não tiverem, não são bons nem se podem ter nem ler.

a) Qual o motivo das notas?

b) Por que se não podem ter nem ler?

c) Será assim muito prejudicial o contrário?

d) Por isso será grande falta?

e) Incorre-se em alguma pena canónica da Igreja?

R — a) Além da aprovação eclesiástica, a Igreja exige que os livros da Bíblia tenham explicações ou notas porque, sendo tão antigos e tratando de assuntos tão importantes para a formação religiosa da humanidade, naturalmente a sua leitura só assim poderá ser compreendida e acessível. Os protestantes não costumam usar notas, pois admitem erra-

damente que o Espírito Santo ilumina a inteligência do leitor tornando-lhe acessíveis as verdades reveladas. Mas nós sabemos a que contradições levou tal princípio...

b) Não se podem ter tais livros pelo perigo permanente que encerra a sua posse, e não se podem ler porque são autêntico veneno para o espírito, comprometendo gravemente a fé de cada um.

c) Desrespeitar esta norma da Igreja é não só prejudicial mas também seriamente significativo.

d) A proibição de tais livros obriga a todos os católicos (excepto os Cardeais, Bispos e demais Ordinários) sob grave, isto é, a sua transgressão consciente leva ao pecado mortal. Admite, porém, parvidade de matéria: a leitura de algumas páginas por simples curiosidade não será em geral falta grave, a não ser que tais páginas contenham assunto gravemente pernicioso.

e) Os que lêem ou retêm tais livros proibidos, conscientemente e sem a necessária autorização, incorrem em excomunhão reservada, de modo especial, à Santa Sé.

Queremos concluir este esclarecimento, que quase só trata de proibições e penas, com a indicação positiva da existência de muitas edições católicas, em vernáculo e a preços acessíveis, que hoje inundam o mercado e tornam facilíssima a leitura da Bíblia.

E, nisto, creia o consulente que não há a mínima intenção de fazer reclamo dos exemplares existentes na «Gráfica do Vouga»...

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

AO ENCONTRO DE ALGUÉM

Continuação da página 5

tempo que se esquece a si mesmo. É uma espécie de jogo de contrastes, em que uma parte faz realçar mais a sua contrária.

Suponhamos agora que neste conhecimento de nós mesmos pelo conhecimento dos outros, ou vice-versa, começávamos por aquilo que de mais nobre há no homem, a fé cristã, por exemplo. Julgo que o leitor é cristão e aprecia a sua dignidade. Façamos então, ainda na ordem das ideias que deixámos atrás, um raciocínio que poderá partir desta verdade indiscutível: — Todo o homem foi criado para ter a fé cristã, conhecer a Deus pela Revelação que Jesus Cristo trouxe ao Mundo. Ora verifico que nem todos possuem essa fé e esse conhecimento. Impõe-se-me então uma conclusão: ir ao encontro desses desventurados, esquecer os meus cuidados e sair à procura deles para lhes comunicar a riqueza que descobri. E não terei sequer medo de que essa fé se extinga em mim porque, ao eteá-la nos outros, estarei a trabalhar pelo seu aumento em mim próprio.

O dia 18 de Outubro, Dia Missionário Mundial, pede-me, exige de mim que seja apóstolo da união entre os homens e que a estabeleça pelos laços admiráveis, porque divinos, da fé e do amor. A fé que eu posruo tem de transmitir-se necessariamente a todos os homens, porque todos eles hão-de ser salvos pela aderência a Cristo. Não a recebi para a fechar dentro de mim. Não tenho mesmo o direito de o fazer uma vez que tantos braços se estendem a exigir-me que os faça participantes desse dom.

O Dia das Missões lembra-me que, por mim mesmo ou pelos outros, devo auxiliar a expansão da minha fé. Far-me-á sentir um outro que me espera de braços abertos e eu que vou ao seu encontro...

Milenário de Aveiro

Relação de algumas importâncias subscritas que deram entrada na Secretaria da Comissão Central Executiva das Comemorações do Milenário de Aveiro.

Dr. Francisco do Vale Guimarães	250\$00
António Couceiro Baptista	30\$00
José Laranjeira	20\$00
Maria Salazar	20\$00
Lino Romão	20\$00
Elísio Carneiro	20\$00
Artur Manuel Greno	30\$00
João António Salgado	20\$00
Célia da Rocha Pereira	20\$00
Manuel da Silva Pais Júnior	20\$00
António Macedo	30\$00
Sabino Reis	30\$00
Alberto Reis	20\$00
Conceição Campos	20\$00
Alice Ferreira da Encarnação	30\$00
Leodoro Ferreira	35\$00
Pompeu Figueiredo	20\$00
João Evangelista Grave	20\$00
Manuel Nunes Ribeiro	20\$00
Maria Luísa Machado	30\$00
Arlindo Ferreira Tavares	20\$00
Maria Quintela	20\$00
Domingos Pereira Boia	20\$00
Maria de Almeida Martins Rubens da Silva	20\$00
Casa Bambi	100\$00
Francisco Migueis Picado	20\$00
Sargento Agostinho	20\$00
Capitão Cunha	20\$00
António do Amaral	20\$00
Viana de Lemos	20\$00
Adelino Figueiredo	20\$00
Pensão Aveirense	20\$00
Sargento Fernando Amaral	20\$00
Manuel Pimenta Vieira	20\$00
Tenente Pádua	20\$00
Irmãos Maías, L.da	30\$00
Barbeiro do Quartel	20\$00
António Nunes Abreu	20\$00
António Barbeiro	20\$00
Vitor Couto	20\$00

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório. Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

Bispo de Aveiro

Regressou ontem de Lisboa, onde estava ausente desde o princípio da semana, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro.

Governador Civil

O sr. Governador Civil conferenciou em Lisboa com o sr. Ministro das Obras Públicas, tratando de assuntos relacionados com a sua próxima vinda ao nosso distrito.

Da pesca do bacalhau

Entraram no porto de Aveiro, vindos da pesca do bacalhau, os navios de pesca à linha e o arrastão «Santa Joana», esperando-se na próxima semana o «Santa Princesa».

Infelizmente, os barcos não trazem os seus carregamentos completos.

Todas as tripulações regressaram com boa saúde.

Pela Capitania

Novo Capitão do Porto

A entrega do Comando da Defesa Marítima do Porto de Aveiro e das funções de Capitão do Porto realizar-se-á às 15 horas do dia 30 do corrente.

O novo Capitão do Porto de Aveiro, sr. Comandante Amândio Pires Cabral, vem destacado da Direcção dos Serviços de Electricidade e Comunicações, onde chefia a Secção da Marinha Mercante. Habilitado com o curso de Radiotelegrafia e Comunicações, embarcou em diversos navios da nossa Armada, como oficial da guarnição e como imediato. Comandou a lancha de fiscalização «Corvina», tendo vindo ao porto de Aveiro, em visita oficial, em 1955.

Em todas as situações em que serviu, o sr. Comandante Pires Cabral deixou sempre vinculada a sua personalidade de oficial muito distinto e cumpridor. Tem numerosos louvores e condecorações.

Os nossos cumprimentos.

Movimento marítimo

Em 13, seguiu para o Porto, em lastro, o galeão a motor «Praia da Saúde».

Em 14, igualmente em lastro, saiu a barra, com rumo a Lisboa, o navio-motor «Neireida».

Em 20, procedente dos bancos da Terra Nova, demudou o porto o lugre motor «Luísa Ribau», com cerca de 12.800 quintais de bacalhau.

FALECIMENTO

D. Maria do Rosário Duarte Pinho

Faleceu em Esgueira, no dia 22 do corrente, a sr.^a D. Maria do Rosário Duarte Pinho, esposa do industrial sr. Manuel Duarte dos Santos.

A saudosa extinta era mãe da sr.^a D. Maria das Dores Duarte de Pinho, casada com o sr. António Maria Valente Moutinho, sócio da Fábrica Adico, de Avanca. No funeral, que constituiu imponente manifestação de pesar, incorporaram-se pessoas de todas as camadas sociais, sobretudo de Aveiro, Murtosa e Avanca.

A família em luto apresenta os sentimentos de condolências.

PATRIMÓNIO DOS POBRES EM ILHAVO

Foram inauguradas em Ilhavo no passado domingo, no lugar das Cortiças, as quatro primeiras habitações destinadas ao Património dos Pobres.

Estiveram presentes o Venerando Prelado da Diocese, o sr. Presidente da Câmara e outras autoridades, além de muito povo, — o povo generoso de Ilhavo que ocorreu ao apelo do seu Pároco, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, dando-lhe esmolas para erguer estas casas destinadas aos pobres.

Ainda há pouco nos informou aquele sacerdote que já em Janeiro próximo vai iniciar-se a construção de mais casas.

Centenário da Sociedade de S. Vicente de Paulo

Ocorre agora o centenário da fundação da Sociedade de S. Vicente de Paulo em Portugal.

A primeira Conferência, erecta no Hospício de S. Luis de França, em Lisboa, deve-se à iniciativa do grande apóstolo e notável escritor Padre Sena Freitas.

Estão já anunciadas diversas solenidades comemorativas, nos dias 30 e 31 de Outubro e 1 de Novembro, entre elas um solene Te Deum sob a presidência do Senhor Cardeal Patriarca e com oração pelo Senhor Arcebispo de Evora, uma sessão soleníssima na Sociedade de Geografia presidida pelo Venerando Chefe do Estado, diversas sessões de estudo e uma peregrinação ao Monumento Nacional a Cristo Rei, em Almada.

Com o fim de assistir a estes actos, desloca-se de Paris o Presidente do Conselho Geral, Prof. Pierre Chouard.

Direcção Geral dos Serviços Prisionais

BRIGADA DE TRABALHO PRISIONAL DE AVEIRO

«Fornecimento e assentamento da caixilharia dos vãos de portas e janelas exteriores de alumínio anodizado para a obra do Tribunal Judicial de Aveiro».

Encontra-se aberto concurso público para o fornecimento e assentamento de caixilharia dos vãos de portas e janelas exteriores em alumínio anodizado para a obra do Tribunal Judicial de Aveiro, devendo as respectivas propostas serem entregues na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro, devidamente fechadas e lacradas, até ao dia 11 de Novembro próximo (16 horas).

O depósito provisório a efectuar será de 30.854\$00 na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

As condições e demais elementos para este fornecimento encontram-se patentes na Secretaria da Brigada podendo ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro, aos 21 de Outubro de 1959.

O Director da Brigada,

e) Dr. Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

Casa

Vendê-se no Forte da Barra
Tratar com José Lázaro
Lopes Conde
Gafanha — Cambeia

Eleição e Coroação

do

FAZ um ano em 28 de Outubro que, após a morte do inesquecível Pio XII, foi eleito o Santo Padre João XXIII, coroado de- pois solenemente no dia 4 de Novembro.

Tem a Igreja, em cada época da História, o seu Pontífice, a dizer ao mundo e aos homens a palavra da Verdade, da Justiça e do Amor. A palavra do Papa, não há dúvida, é a mais nobre, a mais serena, a mais augusta de quantas se erguem a apontar caminhos de vida ou a descobrir estrelas de luz. Renova-se, no silêncio do Vaticano, o milagre do Pentecostes, para que uma nova Humanidade possa surgir da confusão das inteligências em desvaio e da fraqueza das vontades em ruína.

Neste primeiro ano do seu Pontificado, o Santo Padre tem dado exemplos verdadeiramente espantosos de bondade e de simplicidade, abrindo ao mesmo tempo à Igreja perspectivas novas que venham a contribuir para o abraço fraterno do amor entre os homens e tragam a paz às nações.

Assinalando estas datas, o «Correio do Vougar» pede ao Senhor que conserve e vivifique o Santo Padre e o defenda de todos os perigos.

SANTO PADRE

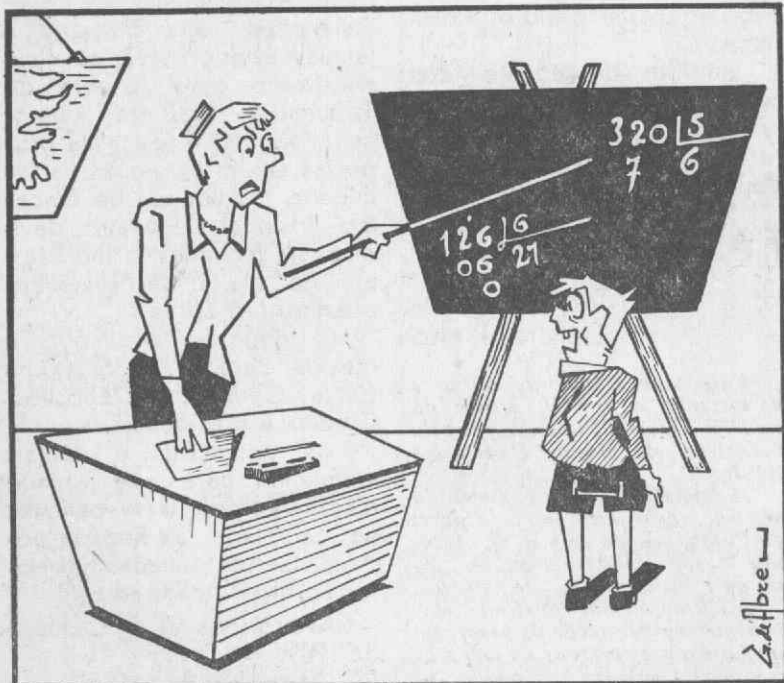
AO ENCONTRO DE ALGUÉM

OR mais estranho que possa parecer, o título do livro de Thomas Merton — No man an island (Nenhum homem é uma ilha) — traduz uma exigência natural do homem e opõe-se a certa atitude de isolacionismo bastante comum em nossos dias. O aglomerado das cidades parece ter afastado os homens ao mesmo tempo que os juntava.

Não há muito, um trapista fazia em Nova Iorque a declaração de que essa cidade se lhe afigurava ideal para a construção de uma trapã. E explicava a sua afirmação, fazendo notar o alheamento em que viviam os habitantes dessa grandiosa metrópole. A criação de Centros de Assistência Social parece ter esfriado a antiga generosidade e amor para com os deserdados da fortuna. O que havia de ser factor de união transforma-se, paradoxalmente, em factor de isolamento. Parece impôr-se uma revisão dos quadros humanos para ajudar o homem a realizar as exigências próprias da sua natureza.

Sem querermos dogmatizar, diríamos que é necessário e basta para tal apenas que o homem se conheça ou ignore um pouco mais a si mesmo para conhecer melhor os outros e ir ao seu encontro, de braços abertos, a recolher os seus desejos, ver as suas misérias e dar-lhes remédio conveniente e oportuno. Conheça ou ignore a si mesmo — dizíamos — porque também aqui se joga uma espécie de paradoxo, pois na medida em que mais se voltar a procurar o seu semelhante descobri- se-á também a si nele, conhecendo-se melhor ao mesmo

Continua na pág. 7



— Que é que o menino vê na «segunda divisão»?
— Vejo o Beira Mar a trazer dois pontos do campo do «Salgueiral»!

Voltamos a publicar o programa da festa de Cristo Rei e da Acção Católica, que amanhã se realiza nesta cidade. É a festa do apostolado. Que a presença dos católicos seja apaixonada e vibrante nos actos de amanhã e de recolhida oração na VIGILIA de logo à noite.

Hoje, Sábado:

A's 21,30 horas — na Catedral, CELEBRAÇÃO LITÚRGICA — «CANTAÍ AO SENHOR» — sob a alta presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro.

Amanhã, Domingo:

A's 10,15 horas — Chegada do Senhor Bispo à Sé. Todos os dirigentes diocesanos e paroquiais da cidade devem esperar, à porta principal do templo, o Venerando Prelado, formados em duas alas.

A's 10,30 horas — Imposição de emblemas aos novos filiados e juramento solene de todos os dirigentes diocesanos da Junta, Organizações e Organismos Especializados da Acção Católica, perante Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Prelado da Diocese.

A's 11 horas — MISSA DE PONTIFICAL, com homilia pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes e Ofertório Solene.

A's 15 horas — No GINÁSIO do Liceu Nacional de Aveiro, SESSÃO SOLENE de abertura do novo ano social:

— Hino da Acção Católica.

— Palavra de saudação, pelo Presidente da Junta Diocesana da A. C., sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

— «O cristão perante o mistério da Igreja» — Conferência pela Ex.^{ma} Senhora Dr.^a D. Maria Manuela da Silva, licenciada

Festa de Cristo Rei e da Acção Católica

em Económicas e Financeiras, de Lisboa.

— «O cristão em face do mundo que se avizinha» — Conferência pelo Ex.^{mo} Senhor Eng.^o Rogério Martins, Professor do Instituto Superior Técnico de Lisboa.

— Encerramento — por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro.

— Hino da Acção Católica.

AVISOS:

Durante a tarde do dia de hoje, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera-Cruz, das 15 às 19,30 horas, para atender de confissão a todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da Acção Católica deixe de se confessar para poder receber a Sagrada Comunhão na Missa Pontifical da festa de Cristo Rei.

— No cortejo litúrgico do Ofertório Solene da Missa Pontifical devem incorporar-se o Presidente e o Tesoureiro da Junta Diocesana e todos os Presidentes diocesanos das Organizações e dos Organismos Especializados. Os primeiros levarão ao altar a matéria do Santo Sacrifício; os outros, raparigas e senhoras, ramos de flores, e os rapazes e homens, velas acesas, símbolo da sua Fé na Igreja de Deus e expressão do seu apostolado nas milícias da Acção Católica.

— Os filiados encarregados de conduzir as Bandeiras da Junta Diocesana e das quatro Organizações da A. C. devem colocar-se junto do altar, tanto na CELEBRAÇÃO LITÚRGICA de sábado, dia 24, como na MISSA PONTIFICAL do dia 25. Durante a SESSÃO SOLENE, no ginásio do Liceu, devem colocar-se no palco, por detrás da mesa da presidência.

Desportos

Secção dirigida por MANUEL DE CASTRO e JOSÉ NAIA

HONRA AO FUTEBOL *neste* AVEIRENSE! *número:*

DUAS vitórias, um empate e uma derrota tangencial, eis o palmarés que as equipas da A. F. de Aveiro conseguiram na última jornada da Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão.

As honras maiores vão para o clube da sede do Distrito — Beira Mar — que no ambiente difícil e entusiástico de Vidal Pinheiro conseguiu bater, com o seu quê de sensacional, a fortíssima equipa do Salgueiros. Depois segue-se-lhe em mérito o empate alcançado pela Sanjoanense nas Terras de Viriato, frente a uma equipa desejosa de apagar perante o seu público a má impressão deixada ali oito dias antes.

A Oliveirense venceu, como prevíamos, por números concludentes, a turma transmontana do Vila Real e o Sporting de Espinho perdeu tangencialmente em Chaves, o que deixa antever que a boa forma da Costa Verde continua a patentear-se. Honra e parabéns ao Futebol Aveirense, que vê os seus clubes a honrarem as cores da sua flâmula.

Amanhã em Aveiro haverá um «derby» tão do agrado do público: Beira Mar — Oliveirense. Após um ano de «espera», a turma da vila graciosa de Oliveira de Azeméis volta a Aveiro para defrontar, em pugna oficial, o seu velho e valeroso adversário. Ambos estão moralizados pois ganharam no domingo. A «lógica» manda que concedamos favoritismo à turma de An-

Continua na página 3

Honra ao Futebol Aveirense!
— Comentário ao Nacional da II Divisão

Salgueiros 1 Beira Mar 2
— Relato e comentários por Armino Telo

Campeonato Regional da I Divisão

Comunicado do Beira Mar

Feixe de Notícias

Beira Mar — Oliveirense

Desenho Humorístico
— de Guerra de Abreu

Correio do Vougar

ANO XXIX — N.º 1471

Aveiro, 24-10-1959

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO